

# CIMENTAR

OTÍCIAS

## INTEREMPRESAS

GRUPO CIMENTOS MADEIRA — Nº 1

DEZEMBRO DE 1999



**CIMENTOS MADEIRA**



### • NESTE NÚMERO •

- **O sentir de um amigo**  
um texto do Presidente do Grupo Cimentos Madeira Dr. João Santos
- **Um dia bem passado**  
Relato de uma visita por Benedita Faria
- **O nosso pessoal**  
Miguel Cardoso entrevista Manuel Macedo
- **Presença das Empresas do Grupo na FIC 99**

**CIMENTAR** OTÍCIAS  
INTEREMPRESAS

FICHA TÉCNICA

Nº 1 - DEZEMBRO 1999

Propriedade

Grupo Cimentos Madeira  
Sítio da Vitória - São Martinho

Telef.: 291763 403  
Fax: 291761 955

Colaboram nesta edição:

- Benedita Faria
- João Santos
- José Franco
- Miguel Cardoso
- Rodrigo Marques

Coordenação:

Miguel Cardoso

Capa e Execução Gráfica:

Ricardo Ferreira - IMAGEM ESPELHO

Impressão:

O Liberal

Tiragem:

200 Exemplares

Distribuição:

Gratuita

# Editorial



Miguel Cardoso

## Prata da Casa

### CIMENTAR = CONSOLIDAR

*A Prata da casa é o Cimento; Matéria prima base na produção de todo o Grupo Cimentos Madeira. Tão importante é, também, a componente humana, os colaboradores das empresas que constituem o Grupo. Aceitei este desafio de coordenar a feitura da CIMENTAR, convicto que esse será um meio de contribuir para o consolidar de relações de amizade, troca de conhecimentos e informação entre empresas e colegas. Pretende-se que este espaço seja, um espaço de cada um de vós, para se darem a conhecer e fazer saber quem é quem e como vive cada uma das empresas em cada*

*sector. Desejamos que todos venham a colaborar neste espaço de comunicação, para que consigamos consolidar a nossa capacidade de construir futuro. Nasce, hoje, a CIMENTAR, desejamos e esperamos os vossos artigos, colaboração indispensável, para o intercâmbio de experiências e divulgação de temas que servirão e contribuirão para o enriquecimento comum e individual das Pessoas e empresas que formam a família Grupo Cimentos Madeira. Aproveitamos para desejar a todos um Bom Natal e um Novo Ano com milenares realizações felizes.*

Miguel Cardoso



### ESTE TRIMESTRE SÃO ANIVERSARIANTES

**DEZEMBRO**

- 08 - João Humberto Lopes - Cimentos
- 10 - José Norberto Franco Teixeira - Betomadeira
- 14 - Angelo Escórcio Rodrigues - Cimentos
- 21 - Estevão Olim Vieira - Brimade
- 23 - Manuel Hilário Lopes - Betomadeira
- 29 - Domingos Teixeira Fernandes - Madebritas
- 31 - Silvestre E. Rodrigues Jesus - Cimentos

**JANEIRO**

- 02 - Cesarino de Nóbrega - Promadeira
- 05 - José Virgílio N. Correia - Betomadeira
- 06 - Moisés Fernandes Ferreira - Madebritas
- 28 - José Marcelino Barradas - Brimade
- 31 - José Alcindo Viveiros Leal - Promadeira

**FEVEREIRO**

- 03 - João Manuel Sá Quintal - Promadeira
- 06 - Paulo Tito Sousa Gomes - Cimentos
- 09 - José Adriano N. Gouveia - Promadeira
- 12 - Amílcar M. de Lima Gonçalves - Cimentos
- 13 - Gilberto Duarte Lopes - Brimade
- 15 - Jaime Sepúlveda Monteiro - Promadeira
- 18 - Armando F. M. Gonçalves - Brimade
- 24 - José Luís Lemos Aguiar Pinto - Betomadeira
- 25 - Cristina Maria M. da Silva Reis - Cimentos
- 25 - José António Gomes Granito - Betomadeira
- 27 - Arnaldo Andrade Alves - Promadeira

### FESTA DE NATAL

**Alterando a rotina dos últimos anos e em mudança de milénio:**

**- JANTAR DE NATAL**

Dia 17/12/1999, pelas 20h00 no Restaurante Quinta do Terreiro da Luta

**- FESTA DE NATAL DOS FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS**

Dia 18/12/99 pelas 15h00, no Hotel Carlton



# O sentir de um amigo

**É** com particular agrado que me associo ao primeiro número da "CIMENTAR".

Como Presidente deste Grupo de Empresas, encontro um meio privilegiado para poder comunicar com as Pessoas, sustentáculo fundamental desta nossa organização.

Vivemos um momento particularmente importante da nossa existência: estamos a completar 15 anos de idade e as nossas responsabilidades são cada vez mais acrescidas.

Constituímos um "Grupo" que é de referência no tecido empresarial regional e temos

todos a honra e o orgulho de termos dado o nosso contributo efectivo ao grande surto de crescimento e desenvolvimento económico que se está a operar na Região Autónoma da Madeira.

O cenário competitivo em que estamos envolvidos é cada vez mais difícil, mas estou convicto que reunimos as condições de organização e coesão que nos ajudarão a enfrentar os grandes desafios que nos esperam.

Estamos a atenuar os nossos pontos fracos e a aperfeiçoar os nossos pontos fortes e encontram-se em



**Dr. João Santos**

curso importantes actos de gestão como sejam a implementação de um novo sistema de informação, de um sistema de garantia da qualidade, de melhoria contínua, visando a qualidade total, de um sistema de higiene e segurança no trabalho e medidas de protecção e recuperação ambiental em todas as

nossas Empresas.

As ameaças e oportunidades da nossa envolvente estão equacionadas e diariamente lutamos para que a nossa afirmação no mercado seja uma realidade permanente.

Como compreendem, muitos seriam os temas que gostaria de abordar, mas o espaço não o permite e nos futuros números da "CIMENTAR" terei essa oportunidade.

Com o desejo que este meio de informação frutifique nas nossas empresas, auguro o maior sucesso a todos e peço o Vosso maior empenho na prossecução dos nos-

so objectivos, recordando o que definimos como a nossa **MISÃO** - "O Grupo Cimentos Madeira tem por missão o desenvolvimento do mercado regional nos sectores afins da fileira do cimento e dos materiais de construção, potenciando esse desenvolvimento em parcerias regionais, nacionais ou internacionais por forma a assegurar o justo retorno aos seus sócios. O êxito da missão está dependente da nossa capacidade de satisfação dos nossos clientes e dos colaboradores acreditarem no Projecto Ci-

mentos Madeira. Dos seus valores fazem parte integrante a promoção do respeito pelo meio ambiental" - e a nossa **VISÃO** - "O Grupo Cimentos Madeira pretende consolidar a sua forte implantação regional e internacionalizar-se. Simultaneamente, pretende vir a ser reconhecido no mercado como um grupo de empresas de referência em termos de melhoria contínua e de inovação, baseado no empenho e motivação de todos os seus colaboradores".

*(Dr. João Santos,  
Presidente do Grupo  
Cimentos Madeira)*

## Certificação do Grupo



**Eng.º José Franco**

**A**o abrigo da norma NP EN-150 9002, o Grupo, através da Cimentos Madeira, decidiu proceder à sua certificação. Tratou-se de uma decisão voluntária, não imposta por ninguém.

A certificação de uma organização pode seguir 3 vias: 1ª Sobrevivência da empresa, quando um número significativo de clientes exige que a empresa seja certificada. 2ª Como instrumento de "marketing" junto de clientes para provar a preocupação da empresa com a qualidade. 3ª Como instrumento de gestão e me-

lhoria da organização. Nós optamos pelo 3º caminho, muito embora não seja o mais fácil e cómodo.

Queremos, realmente, descrever e documentar com exactidão "as coisas que cá fazemos". Pretendemos a participação de todos os responsáveis por "fazer coisas" na organização. Só assim temos a certeza de que estas são realmente feitas conforme dito e escrito. Só assim podemos documentar o nosso "Know-How" com precisão num dado momento.

Este processo não é

estático, podemos, sempre, alterar a forma como "fazemos as nossas coisas", embora com regras de revisão. Só assim podemos melhorar e aperfeiçoar a nossa forma de "fazer as coisas". Só assim podemos tornar mais eficaz e simples o nosso trabalho.

Desde Agosto de 1998 que estamos a documentar, por escrito, todos os procedimentos e processos da organização. Estamos na recta final. Julgamos poder pedir uma auditoria de verificação no início do 2º trimestre de 2000. Se

tudo correr bem poderemos vir a fazer parte do pequeno grupo de cerca de 1000 empresas certificadas em Portugal.

O problema é que nada termina nesta altura, antes pelo contrário, tudo começa. Há que verificar e identificar possibilidades de melhoria do nosso sistema; há que discutir os nossos métodos de trabalho, sem perda de controlo e eficácia, enfim, continuar e continuar em busca senão do óptimo, pelo menos do melhor. Ainda bem que assim é senão ficaríamos com um processo burocrático, estático, castrador do funcionamento elástico e flexível que se pretende na nossa organização.

O meu obrigado pelo tempo dispendido na leitura deste artigo. Espero que este lhe possa ser útil e estou ao dispor para qualquer esclarecimento.

*Eng.º José Franco*

## Certificação do cimento comercializado pela Cimentos Madeira



**E**mbara os cimentos adquiridos pela empresa sejam certificados em Portugal, faltava concluir o processo de certificação do cimento com marca Cimentos Madeira. Durante o corrente ano de 1999 aquele processo ficou encerrado. Tal significa que os métodos e pro-

cessos utilizados pela empresa no controlo da qualidade do produto são apropriados e reconhecidos pelo Instituto Português da Qualidade, podendo a Cimentos Madeira utilizar em todos os seus documentos e embalagens a marca Produto Certificado, conforme o logotipo acima.

Anualmente, o instituto referido acima, efectua auditorias de acompanhamento e verificação do nosso controlo da qualidade, sendo esta prática uma garantia, para os nossos clientes, da manutenção e melhoria do nosso sistema de qualidade.



## Um dia bem passado



Foto de Família do grupo numa pausa da visita

Após alguns anos de expectativa as componentes femininas do "Grupo" foram finalmente visitar as várias Empresas que o constituem, acompanhadas por 3 charmosos guias. A iniciativa fora acolhida com o maior espanto e regozijo, pois há muito que se comentava a vergonha que é o facto de, numa terra tão pequena, não se saber quem faz o quê e onde.

Iniciou-se o dia com a "inspeção" das instalações industriais da Cimentos Madeira, seguindo-se as da Brimade e Beto Madeira na Fundoa. Depois foi refundeada de alto a baixo a Promadeira, sem dúvida a mais interessante sob o ponto de vista de trabalho



Benedita Faria

dado ter uma maior variedade de produtos. Daí a caravana seguiu para Santa Cruz, onde mais uma vez se observou todo o processo de produção e, a seguir, para o Caniçal. Como não podia deixar de ser fomos também dar uma espreitadela à concorrência, mas não tivemos

qualquer hipótese de sabotagem (o Engº Franco é muito sério nestas coisas...).

Após todo este árduo trabalho seguiu-se um óptimo e bem regado almoço no "Bar Amarelo" encomendado pelo Miguel Cardoso e, apesar da sonolência provocada, conseguimos ver ainda a central móvel instalada em Santa Quitéria.

O dia foi bem passado e proveitoso e somos unânimes em registar um voto de louvor a este tipo de iniciativas que ajudam a "cimentar" o espírito de equipa necessário para que um "grupo" destes possa funcionar.

A bem do "Grupo"!

Benedita Faria

## O nosso pessoal

Entrevista de Miguel Cardoso

Cimentar foi conversar com o encarregado da mais recente empresa do grupo: MADEBRITAS.

**CIM - Gostaríamos de o conhecer, por favor fale-nos de si**

**MM -** Chamo-me Manuel Macedo, tenho 51 anos sou casado e não tenho filhos.

**CIM - Como surge a trabalhar nesta empresa?**

**MM -** Trabalhei durante 21 anos para Gaspar Andrade & Filhos - C B M e quando da compra por parte do Grupo Cimentos Madeira, passei a fazer parte da nova empresa a MADEBRITAS.

**CIM - Que diferenças mais o marcaram depois da mudança da C B M para MADEBRITAS?**

**MM -** Bom, é claro que agora, os horizontes são outros. Sinto-me mais estável e seguro quanto ao futuro, as coisas são diferentes, mais organizadas, estamos integra-



Manuel Macedo

dos num grupo forte, enfim, é mais agradável trabalhar nas novas condições.

**CIM - Sr Manuel, qual é a sua opinião sobre isto de fazermos uma revista de informação para as pessoas do Grupo Cimentos Madeira?**

**MM -** Penso que é uma boa forma dos colegas das diferentes empresas se conhecerem melhor e de todos ficarem a saber mais do que

se passa nas outras áreas do Grupo.

**CIM - O seu trabalho na Madebritas qual é?**

**MM -** Sou o responsável pela produção e expedição dos inertes que aqui se produzem, e zelo pela manutenção do equipamento.

**CIM - Para além desta ocupação como se entretém nos seus tempos livres?**

**MM -** Tenho uma pequena empresa, a Cortinados Brava; uma empresa familiar, onde me ocupo com a minha mulher a fazer cortinados e artigos de decor.

**CIM - Gostaria de dizer alguma coisa em especial?**

**MM -** Nada me surge agora a não ser desejar a todos felicidades.

Esta foi a conversa com o colega da MADEBRITAS a primeira de uma série que queremos realizar com outros colegas nos próximos números da CIMENTAR.

## Presença das Empresas do Grupo na FIC 99



Ocupando um espaço de 27m<sup>2</sup>, o Grupo Cimentos Madeira, participou uma vez mais no passado mês de Outubro, na Feira de Indústria e da Construção, evento organizado pela ASSICOM, nos pavilhões do CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos do Funchal.



O balcão multi-média do nosso "stand", foi uma das surpresas da FIC 99, e ganhou o interesse particular do Presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. Alberto João Jardim, que foi convidado a resolver os problemas de um CD-Rom, onde eram propostos a construção de uma casa e de vários jogos com os "logotipos" das empresas do Grupo.



Ao longo de cinco dias a Feira da Indústria e da Construção, foi visitada por várias personalidades. O Presidente da Assembleia Legislativa Regional Dr. José Miguel Mendonça, foi recebido no nosso "stand" pelo presidente do Conselho de Gerência da Cimentos Madeira Dr. João Santos.

## Participação do Grupo Cimentos Madeira nos Jogos da Aventura/99

O grupo Cimentos Madeira participou em mais uma edição dos Jogos da Aventura, que este ano realizaram-se na ilha do Porto Santo. Os jogos foram constituídos por provas de orientação, canoagem, BTT e actividades radicais como sejam o slide e o "rappel". A classificação final dependida dos contra-relógios realizados em algumas destas provas. A nossa equipa conquistou um honroso 10º lugar, entre 25 equipas, onde o capitão Roberto Teixeira desempenhou um notável trabalho no transporte dos 3 colegas aos controlos horários de partida e controlos horários de chegada.



O nosso quarteto composto por, Roberto Teixeira, Amílcar Gonçalves, Rui Martins e Rodrigo Marques.